

Caro Líder Ministerial,

Sua Igreja está aberta a todos. Você fica feliz por eles frequentarem, na verdade, grato por eles confiarem em você para sua jornada espiritual. Mas em que ponto você simplesmente "diz não?"

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Talvez "demitir" não seja a palavra certa. Mas você pode dizer não a alguém de uma forma que sugira que sua Igreja pode não ser a Igreja certa para ele(a)? Como balancear amor e cuidado para com uma pessoa sem permitir que ele ou ela alavanquem seus desejos pessoais e até mesmo a "agenda" deles?

Estive lendo um grande livro intitulado "O Código Laranja¹ – Como ING Direct teve êxito por ser um rebelde com uma causa", escrito Arkadi Kuhlmann & Bruce Philp. (Editora John Wiley and sons, Inc. 2009) Li devagar e conforme eu lia ia pensando em minha jornada de bastante tempo agora. O capítulo sobre recursos humanos ("Os Doze Sujos" – nós poderíamos ser Heróis) vale por todo o livro. Há um outro capítulo ótimo intitulado: "Você diz que quer uma Revolução?" que fala sobre o tópico deste artigo.

Arkadi estava trabalhando no call center do Banco, como ele sempre fazia, ajudando os clientes nas operações rotineiras, e os novos clientes a abrirem contas e ouvindo as vozes de pessoas reais. Uma mulher da Flórida com uma conta bancária considerável estava na linha exigindo que um extrato impresso de sua conta fosse enviada pelo correio para ela. Aparentemente o fato de ela ser rica dava a ela a idéia de que ela tinha direitos e merecia tratamento especial. O livro continua contando que Arkadi explicou educadamente que o ING Direct não oferecia este serviço, uma das formas de manter baixos custos. A mulher insistiu na questão e foi ficando mais brava a cada minuto. Ela disse: - um extrato impresso é a lei. Arkadi, então começou a perder a paciência, e a corrigiu. Eu adoro esta citação de forma que vou transcrevê-la literalmente. Ele disse: "*A lei diz que a senhora tem o direito de possuir uma arma,*" "*Ela não diz que a senhora tem direito a um extrato bancário impresso todo mês.*" Nessa altura, ela estava agitada e disse algo de efeito como - "Ninguém nunca lhe ensinou que o cliente tem sempre razão?"

"Muito bem. A senhora não está pronta para este modo de operação bancária" e fechou a conta dela.

Esta cliente não sabia que estava conversando com o fundador e CEO do ING nem quão profundamente comprometido ele era com o modelo de negócio. Finalmente, quando Arkadi já estava saturado, ele disse: "Muito bem. A senhora não está pronta para este modo de operação bancária" e fechou a conta dela. Basicamente, ele a demitiu!

¹ O título original do livro em inglês é: "The Orange Code: How ING Direct Succeeded by Being a Rebel with a Cause" e a nosso conhecimento não tem publicação em português.

A Igreja não é um negócio e a parte de operações de igreja que parece um negócio, certamente, não é como a indústria bancária. Mas o ING faz um marco. Na nossa igreja eu sempre digo, "Nós não somos um navio de cruzeiro cristão." Nós não estamos aqui para oferecer toda a ótima programação que você puder imaginar. Se fizéssemos tudo que somos convidados a fazer, teríamos dezenas de programas desde ligas de beisebol até aulas de ressuscitação cardiovascular. Todas as coisas são boas e dignas, mas a Igreja não só não deve fazer tudo, como ela não pode. Todas estas coisas e muitas mais existem nas comunidades ao redor. Incentive o seu povo a sair e participar. Crie um visão para o seu povo para dar um contribuição positiva na comunidade e levar Jesus com eles.

Não me lembro da última vez que eu realmente disse "não" a uma idéia, não apenas não para a minha igreja ser dona da idéia. Se a pessoa realmente está empolgada com ela, pode sair e fazê-la acontecer.

"Nós não somos um navio de cruzeiro cristão." Nós não estamos aqui para oferecer toda a ótima programação que você puder imaginar.

Na maioria das discussões, a pessoa com quem estou falando capta a idéia, e nós temos uma ótima conversa. Tento sempre oferecer idéias e recursos potenciais se eu sei de algo ou alguém relacionado com o que eles querem fazer na comunidade. Mas de vez em quando, recebemos um "cliente" como do ING Direct e a pessoa simplesmente exige que façamos o que ela quer. (Realmente). Neste momento, nós temos uma escolha, podemos trocar a visão, energia e recursos da Igreja para atender a agenda do indivíduo ou gentilmente avisá-lo que a nossa igreja, talvez, não sirva para ela. Eu não gosto de ver qualquer pessoa sair e, principalmente, sair chateado, mas há momentos em que temos de deixá-las ir.

Há uma tensão nisto — acredite em mim, eu sei. Eu sou um pastor e meu instinto de pastor de ovelhas é não dizer a elas para procurar outro rebanho!! Mais uma vez, eu nunca diria a alguém para sair e procurar outra igreja, mas isto é o que elas sentem que foi dito quando elas não conseguem o que querem.

Neste momento, nós temos uma escolha, podemos trocar a visão, energia e recursos da Igreja para atender a agenda do indivíduo ou gentilmente avisá-lo que a nossa igreja, talvez, não sirva para ela.

Deixe-me dar alguns princípios dentro destas tensões para você pensar.

- **Ame a todos, mas não alimente ninguém**

Jesus serviu a todos que o Pai direcionou para Ele servir. Não devemos fazer menos. Mas Jesus nunca deixou alguém inviabilizar o Seu propósito. Uma das muitas histórias que ilustram isto está em João capítulo 11. O irmão de Marta e Maria, Lázaro, estava doente e morrendo. Elas suplicaram a Jesus para vir e curá-lo, mas Jesus permaneceu onde estava por mais dois dias. Tenho certeza que elas não entenderam no momento. Elas provavelmente ficaram aborrecidas. Jesus amava Lazaro, Maria e Marta, mas Ele permaneceu em seu propósito.

A tensão existe pelo fato de que as pessoas são o propósito da Igreja, porém Jesus nunca disse que os propósitos finais do seu Reino para os que estavam com Ele deveriam ser submetidos a um único indivíduo qualquer. Tenha a missão maior em mente!

- **Saiba o que Deus o chamou a fazer e não peça desculpas por isto**

Você não pode fazer tudo, então, faça bem o que você faz. Mantenha sua lista de ministérios pequena, bem pequena. Prenda-se a atividade principal. É verdade que entre as cinco coisas principais que os líderes das igrejas enfrentam estão o pouco tempo e muita coisa para fazer. E então, muito do que é feito não é bem feito.

Seja estratégico. Use os recursos com sabedoria. Ouça com atenção os conselhos do Espírito Santo. Estou convencido, sem sombra de dúvida, que Deus não vai dar mais coisas a você do que o tempo que você tem para fazê-las. Portanto, se você tem muito a fazer, talvez você esteja fazendo algo que Deus não precisa que você faça.

É verdade que entre as cinco coisas principais que os líderes das igrejas enfrentam estão o pouco tempo e muita coisa para fazer. E então, muito do que é feito não é bem feito.

Há momentos em que todos nós temos que apertar o pedal até o final. Mas, neste contexto, eu estou falando de semana após semana e mês após mês – seu estilo de vida de Ministério a longo prazo. Portanto, quando você precisar dizer não, não peça desculpas. Deixe que as pessoas saibam que você (e equipe) estão dentro do propósito. Deus está dirigindo e não é necessário adicionar mais "coisas" agora, não importa quão valiosas elas possam ser. E lembre-se, a(s) pessoa(s) pode(m) sempre ir realizar sua ótima idéia por conta própria. Você não tem que assumir as idéias de todos.

- **Acostume-se com a idéia de que a Igreja não é para todo mundo**

A mensagem de Jesus Cristo é para todos, mas sua Igreja não é e está tudo bem. É natural ficar desapontado se alguém, que esteve com você por um longo tempo, deixa sua Igreja. Se alguém visita sua Igreja por um tempo e não a torna sua igreja isto é apenas parte do processo. Não tome isto pessoalmente. Da mesma maneira que você de vez em quando deve dizer não às pessoas, elas podem dizer não a você também.

Se você tentar fazer com que sua Igreja agrade a todos, vai acabar com uma congregação muito menor do que se você souber quem é, o que faz, e que você é bom naquilo. Você pode amar e servir a todos, mas você não pode agradar a todos. Se uma família sair da igreja, demonstre seu amor durante a saída deles e que eles saibam que são sempre bem-vindos ao retornar se Jesus indicar-lhes.

A mensagem de Jesus Cristo é para todos, mas sua Igreja não é e está tudo bem.

As pessoas gostam de liderança confiante e de uma Igreja que sabe para onde está indo. Mesmo que elas não concordem completamente com você, sua confiança e zelo são atraentes. Eu espero que você não tenha que “demitir” muitas pessoas de sua igreja, mas você terá de dizer não e, possivelmente, com mais frequência do que você gosta dentro de seu nível de conforto. Lembre-se que o Reino é grande e um dia nós todos estaremos juntos... e, aí, é claro, isto já não importará!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – novembro de 2010. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>